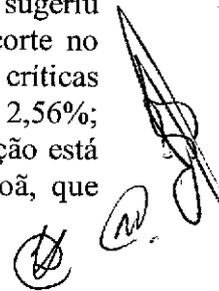
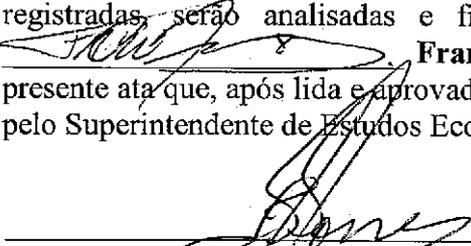


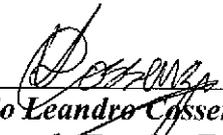
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2017, REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2017, EM BRASÍLIA/DF.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, no Auditório Humberto Ludovico da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA, Setor Ferroviário, Parque Ferroviário de Brasília, Estação Rodoferroviária, Ala Norte Térreo, Brasília, Distrito Federal, realizou-se a Sessão ao Vivo Presencial da Audiência Pública nº 004/2017, que teve como **OBJETIVO**: obter contribuições à proposta de resolução referente ao reajuste anual das tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, prestado pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, relativo ao ano de 2017. **PAUTA**: 1 – recepção de expositores e participantes inscritos; 2 – composição da mesa pelo Cerimonial; 3 – abertura das atividades pelo Presidente da Sessão; 4 – apresentação técnica do assunto pela ADASA; 5 - apresentação técnica do assunto pela CAESB 6 – pronunciamento dos inscritos; 7 – outros pronunciamentos; 8 – encerramento. Compuseram a mesa os Senhores: Sr. **Israel Pinheiro Torres**, Diretor da ADASA, presidindo a Sessão ao vivo presencial; Sr. **Adelce Pinto de Queiroz**, Chefe do Serviço Jurídico da ADASA; Sr. **Francisco Rodrigo Sábatto de Castro**, Secretário-Geral da ADASA; o Sr. **Cássio Leandro Cossenzo**, Superintendente de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira da ADASA e o Sr. **César Augusto Cunha Campos**, representando a Estrutura de Ouvidoria da ADASA. **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**: Abrindo as atividades, foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Em seguida o Sr. **Israel Pinheiro Torres**, Presidente da Sessão, cumprimentou a todos os presentes e declarou aberta a sessão. Então o Mestre de Cerimônia passou a palavra ao Sr. **Cássio Leandro Cossenzo**, Superintendente de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira, para a apresentação técnica. Em sua apresentação, o Sr. **Cássio** detalhou os objetivos da Audiência; análise técnica; principais fundamentos jurídicos (Lei nº 11.445/2007, Lei nº 4.285/2008 e o Contrato de Concessão); regras de alteração das tarifas no contrato de concessão (reajuste tarifário anual, revisão tarifária periódica e revisão tarifária extraordinária); composição da tarifa da CAESB (Parcela A: TFS/TFU/Bônus Desconto; Parcela B: Custos Operacionais Eficientes/Receitas Irrecuperáveis/Remunerações dos Investimentos; e, Componentes Financeiros); fórmula de cálculo do Reajuste Tarifário Anual – IRT; fundamento e composição da fórmula; parâmetros a serem considerados no IRT/2017; cálculo da tarifa da Parcela A; cálculo da tarifa da Parcela B; cálculo do IrB no IRT/2017; cálculo do Componente Financeiro – CF; tarifa de Componentes Financeiros – TF; cálculo do IRT 2017; e, ao final, a proposta com o valor do Reajuste Tarifário Anual – IRT/2017 em 2,56% (dois inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento) a ser aplicado sobre as tarifas vigentes dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, a vigorar no período de 1º de junho de 2017 a 31 de maio de 2018. Em continuação, o Mestre de Cerimônia passou a palavra a Sra. **Jaína Gomes**, Gerente de Regulação Econômica da CAESB, para as considerações da Companhia. Em sua apresentação a Sra. **Jaína** destacou: as Tarifas na Data de Referência Anterior (Nota Técnica nº 010/2017-SEF/ADASA); Componente Financeiro (Resoluções ADASA nº 14/2011 e 03/2012); Manutenção dos custos dos Componentes Financeiros; Desequilíbrio Financeiro. O mestre de cerimônia retornou a palavra ao **Presidente da Sessão** que franqueou a palavra aos presentes inscritos. Foi dada a palavra ao Sr. **Adauto Santos**, cidadão, que analisou as questões vigentes no Distrito Federal, o racionamento e a tarifa de contingência, destacando que a população de baixa renda é penalizada com a cobrança dos 10m³. Solicitou que seja revisto o tamanho das faixas nas tarifas e que seja feita uma análise sobre a população de baixa renda. Passou a palavra ao Sr. **Fábio Floriano da Silva**, cidadão, que sugeriu sobre a possibilidade da redução da pressão da água, que gera economia, ao invés do corte no abastecimento de água. Com a palavra o Sr. **José Soares Gurgel**, cidadão, que procedeu críticas sobre: reajuste de tarifa; tarifas irrecuperáveis; absurdo a proposta de aumento de 2,56%; racionamento; tarifa de contingência; cobrança dos 10m³ e finalizou dizendo que a população está sendo penalizada. Passou a palavra ao Sr. **Sérgio Costa Damasceno**, morador do Itapoã, que



destacou a população mais carente (baixa renda); redução da pressão, dificuldade no abastecimento de água na região do Itapoã; racionamento (erro da CAESB no cronograma de racionamento); folha salarial da CAESB; tarifa de contingência. A palavra foi dada ao Sr. **Klecius Oliveira**, Sindicato dos Professores do DF, que procedeu os seguintes comentários: a cobrança da tarifa de contingência; se os dados do reajuste tarifário estavam no site da ADASA; componente financeiro; visão mais específica ao consumidor; e, SERASA (inadimplência e custo para retirar o nome do cadastro). Com a palavra o Sr. **Luiz Belote Netto**, líder comunitário, que questionou o dia e horário das realizações das audiências públicas; cobrança das tarifas dos 10m³; racionamento, adutoras vazias e hidrômetros registrando ar; finalizou questionando a inexistência de fiscalização na área do Setor Militar Urbano. Passou a palavra ao Sr. **Ogib T. Carvalho Filho**, cidadão, que destacou sobre a sua primeira participação em audiência pública, informou que os consumidores pagam mais porque consomem e pagam mais porque não consomem os 10m³ de água; ar nos hidrômetros e muita sujeira com a interrupção no fornecimento de água; canos estourados em sua residência devido à pressão no retorno do fornecimento de água; finalizou informando que a CAESB já foi uma empresa mais eficiente. Passou a palavra ao Sr. **Emerson Ferreira de Aguiar**, Núcleo Rural Boqueirão, que enfatizou sobre a tarifa de contingência e a quantidade de pessoas inadimplentes após mais essa cobrança; divisão da tarifa de água e esgoto (investimentos); água de chuva; recuperar os mananciais e o rio Paranoá. Então foi dada a palavra ao Sr. **Marcelo Germano Alencar**, Sindágua, que prestou as seguintes considerações: rever a estrutura tarifária abaixo dos 10m³; tarifa social; maior fiscalização por parte da ADASA nas questões referentes aos recursos hídricos. Com a palavra o Sr. **Joel dos Santos Abreu**, que fez denúncia sobre o corte de 20 pés de buritis por ocasião da construção do novo aterro sanitário; cobrou maior fiscalização da ADASA sobre os serviços prestados pela CAESB; solicitou o fim da tarifa de contingência e tarifa social em áreas de população mais carente. Passou a palavra a Sra. **Aline Batista de Oliveira**, Assessora de Planejamento da CAESB, que informou que são tratadas as contribuições e críticas com muito respeito, que já instituído o Conselho de Consumidores para discutir com a sociedade; destacou como ponto importante no Índice de Reajuste Tarifário a Parcela B (empresa de referência foi criada pela Agência Reguladora); e que as tarifas não remuneram a folha de pagamento real da Companhia. O **Presidente da Sessão** fez o registro da contribuição entregue pessoalmente pelo Presidente do Conselho de Consumidores da CAESB e também o envio por e-mail. Então foi dada a palavra ao Sr. **Alexandre Veloso**, do Conselho de Consumidores dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Distrito Federal, que informou que o Conselho de Consumidores é composto por várias categorias e que ele, no caso, responde pela área residencial. Em seus destaques, questionou se as contribuições prestadas durante a audiência pública podem modificar a minuta de resolução; solicitou que seja revista a cobrança dos 10m³; que nos estabelecimentos comerciais exista uma tarifa diferenciada para as microempresas; demonstrou, ainda, preocupação que com a falta de água por ocasião dos rodízios, possa ter contaminação; e, ao final, registrou sobre reclamações de ar passando pelos hidrômetros no retorno do abastecimento de água após o rodízio. A palavra retornou então ao Presidente da Sessão, Sr. **Israel Pinheiro Torres**, que agradeceu a presença e participação e informou que todas as questões abordadas foram registradas, serão analisadas e finalizou a Sessão. Nada mais havendo para constar eu, **Francisco Rodrigo Sábito de Castro**, Secretário-Geral, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Sessão ao Vivo Presencial e pelo Superintendente de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira.



Israel Pinheiro Torres
Diretor**Presidente da Sessão ao Vivo Presencial**

Cássio Leandro Cassenzo
Superintendente de Estudos Econômicos e
Fiscalização Financeira